

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ—Fortaleza—Sexta-feira, 14 de Junho de 1907.

NUM. 364

Jornal do Ceará

FORTALEZA—14 de Junho de 1907.

O imposto sobre as terras

A questão de momento é a desta sobrecarga odiosa com que o governo usurpador quer esmagar a população cearense, miserrima em seus destinos desde que a Deus approve, para desconto de nossos peccados, manter na administração o predomínio accioly.

Não analysaremos a lei na sua confecção grotesca e arbitraria nem de seu regulamento oppressor falaremos mais pois, d'estas columnas; já dissemos sufficientemente clamando contra ella, interpretando o sentimento geral e as necessidades do povo.

No inventario da riqueza cearense a terra é o bem mais precario, improductivo economicamente porque para tel-o em posse é um esforço, que só o patriotismo inspirando um exagerado amor da glèba pôde fazer o milagre da occupação pois, se outro fosse o povo que aqui habitasse, talvez já tivesse abandonado a terra ingrata em que o trabalho rural custa suor de sangue ao trabalhador cavoucando na pedra a subsistencia.

E' desse minguado pão amassado com lagrimas nos abrasadores dias das seccas que se tornaram uma normalidade em nossa vida, por imprevidencia e abandono dos governos, que vae sahir o impostô odiento e execrado.

O camponez quando chegar exaustado ao fim do dia e tiver arrancado a migalha com que vae alimentar magramente a mulher e os filhos lembrar-se-á que dali, daquella amargosa codea terá de tirar um pedaço para augmentar a opulencia da tribu accioly e o seu odio e o seu desespero podem chegar ao auge.

Os encarregados do fisco, na inexequibilidade da cobrança, triplicarão de violencias e arbitrariedades contra os contribuintes e as execuções virão vexatorias e oppressoras arrancando dos lares os pobres para, dessa ruina geral de todo um Estado, de toda uma população de um milhão, surgir na Capital a opulencia de uma familia, proletaria hontem e amanhã talvez millionaria.

Mas é possível que n'um regimen republicano que assegure a liberdade e igualdade de todos se dê semelhante anomalia e que um povo suporte ser escravo eterno de gente escrava de vicios, perdida no conceito nacional?!

Não! O commercio que é uma classe menos numerosa do que a dos criadores e agricultores cearenses teve coragem e energia, resistiu ao imposto de consumo e a outros illegaes vexames vencendo afinal; assim ha de acontecer tambem com este apressado saque armado sob a denominação de imposto territorial.

De todos os municipios chegam-nos o echo da resistencia deliberada e firme da população.

E n'esta questão não haverá partidatismo: é o instincto de conservação que reúne todos para defesa contra o inimigo commum, parecendo-nos que liquidaremos até o ultimo furo o pleito entre os cearenses e os accioly.

Basta de soffrimentos! Não ha grilhões para apertar o pulso de tantos mil homens.

Escravo só é quem quer. Abaixo o imposto territorial—seja a bandeira da insurrecção.

W. Cavalcanti.

50000

Um vidro GOTTAS SALVADORAS das parturientes na Pharmacia

AMORIM.

Imposto territorial

Passamos hoje a apreciar a lei do imposto territorial, quanto aos seus fundamentos, mostrando a sua malignidade e o perigo que elle encerra, si, por ventura, fosse executado na conformidade do regulamento, que lhe deu o sr. Accioly.

Antes, porém, de entrarmos neste assumpto, façamos algumas considerações, sob o ponto de vista financeiro.

Digamos com franquesa e consciencia que a lei, presentemente, não tem, em si mesmo, aspecto aterrador: porque a sua taxa, em quanto ella pega e enraiza no consentimento do povo, é moderada, tendo a sua limitação; tomando depois, dizemos tambem com convicção, proporções assustadoras e ruinosas, quando dominar o espirito publico.

Mas, nem por isso, deixa de ser ella desde já condemnavel, por ser de efeitos assombrosos, uma vez que, incidindo sobre o capital immobilisado, que as terras representam, o fará desaparecer em menor ou maior espaço de tempo, não muito longo.

Um exemplo põe em evidencia quanto affirmamos e o melhor meio de provar o absurdo é levar as cousas ao extremo.

Figuremos que um individuo tem uma parte de terra improductivel, no cus-

to de 1:000\$000 e o imposto sobre ella é de 100\$000 annuaes; perguntamos: no fim de 10 annos elle ainda tem esta parte de terra?

Certamente não; e si a possue, foi comprada novamente em prestações annuaes de 100\$000.

No Ceará, infelizmente, as productivas ainda estão em peiores condições.

Um individuo, contando com a fertilidade da sua terra, emprega o seu capital no cultivo della; ou, si é pobre, abatido pela fome, amarra uma embira na cintura para que não lhe caiam as calças, pela depressão da barriga por falta de alimentos, (falemos na linguagem do povo), e triste, gotejando suor por todos poros, dedica todo o seu trabalho, todo o seu esforço, no plantio da que lhe pertence ou lhe deram para amannhar.

Vem pois a secca, veem as pragas que acompanham, infallivelmente, o governo do sr. Accioly, por ser elle mesmo o nosso principal flagello, e cretam a semente, devastam a plantação; e, na epocha da colheita, o pobre lavrador, no auge do desespero, ouvindo os doridos gemidos da inanida esposa, o choro lancinante dos famintos filhos, não recolhe mais do que o doloroso desgano, o terrivel desespero, que tortura o afflicto coração de pai angustiado.

Todos os cearenses se entristecem, se commovem e se compadecem de tantos infortunios, que nos offerece esta scena desoladora; só o sr. Accioly se alegra, se rejubila com as nossas misérias e ri-se com o rizo feroz dos tyranos que vivem da ruina do povo que massacra e opprime.

Não satisfeito com a nossa desditosa sorte, sobrecarrega com pesado tributo até os generos alimenticios de primeira necessidade, encarecendo cada vez mais o pão do pobre.

Não contente com todos os lucros do nosso insano e penoso trabalho, tenta roubar-nos o nosso pequeno capital, representado em terras incultas, para que mais depressa obtenha o seu desejo de destruição do Ceará, para que ninguem ouze oppor-se á sua vontade.

Está explicada, exuberantemente, a causa porque odeia e persegue a todos os bons cearenses, aos verdadeiros patriotas, como Rodolpho Theophilo, que se sacrifica, consumindo o seu tempo, os seus haveres em mitigar as dores dos seus semelhantes, pobres e desvalidos.

Neste momento, em que

escrevemos estas linhas, sentimos crisparem-se-nos os nervos e um brado de indignação, irromper do peito a maldição aos miseraveis que, esquecendo os seus deveres de humanidade, trahindo os seus sagrados compromissos de representantes, e embora forçados, do povo, occultando os nossos soffrimentos, empanando a verdade, se prestam, infameamente, a fornecer ao sacrilego monstro que nos tyrannisa, os instrumentos da nossa perseguição e quiçá, mais tarde delles mesmos e ainda o defendem e elogi- am!

Não se ria, nem zombe, o sr. Accioly, demasiadamente da indignação do povo por julgal-o impotente.

Bem pôde ser que um dia, no cumulo da sua dôr, quando o seu desespero tocar á ultima raia da passibilidade, na ultima hora da indignação, no momento terrivel da suprema angustia, elle se erga cego de colera e num movimento indomito de indignação, chame o sr. Accioly ás contas e o faça espiar todos os soffrimentos e humilhações que lhe infligiu, todos os erros e desmandos, peculatos e roubos que praticou, todas as mentiras e calumnias que proferiu.

Theophilo Beserra Filho.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo, retirando-se temporariamente desta capital, deixa encarregado do serviço da vacinação o sr. dr. João da Rocha Moreira, o qual vacinará todos os dias em seu consultorio na Pharmacia Theodorico, de 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Coronel Ozorio de Paiva

A's torpesas de quem não sabe respeitar o nome honrado de um adversario não se responde. Ao que disse, pois, «A Republica» acerca do illustre coronel Vicente Ozorio de Paiva, não nos abalançamos a dar uma resposta, pois, todos bem sabem a quanto desce o jornal official do sr. Accioly, quaes os seus expedientes no referente áquelles que delle não se lembram, e qual a animosidade, que domina o velho oligarcha, contra todos que tem a coragem civica de apresentar-se em campo para combater-lhe os despotismos.

Trata-se, porém, de algumas expressões apaixonadas do senador Barata Ribeiro que, no calor de uma discussão, no Senado, chegou a proferir a respeito daquelle brioso soldado que foi victima das assacadihas que em momento de exal-

tação oratoria, lhe atirou da tribuna esse representante do Districto Federal.

Fosse mais calmo na sua analyse e procurasse mais de perto conhecer os homens e os factos do Ceará, decerto o sr. senador Barata Ribeiro não aventaria duvidas sobre a integridade moral e de caracter, do coronel Ozorio de Paiva, evidenciada em factos positivos, a qual veio a atacar com bem pronunciada paixão, em momento de mau humor, falando da politica Alagoana.

No Ceará, ninguem deixa de conhecer quem seja esse soldado, illustre por varios titulos, e a quem se curva em genuflexão respeitosa como preito ao seu elevado valor e muito merecimento.

As accusações do jornal do sr. Accioly, enfeitando, a seu talento, as palavras do representante do Districto Federal no Senado, são atiradas de muito baixo, não attingem, pois, ao respeitavel amigo.

A contradicta ao senador já foi, exuberantemente feita.

LAMPARINAS

para o Mez de Maio na—Casa—Menescal

PARA AS CRIANÇAS

MINHA PALMATORIA

Contos aos meus alumnos

VII

O TARAMELA

Fabio tinha oito ou nove annos, era intelligente, pouco estudioso e taramela até alli. Sua linguinha lembrava o pendulo do relógio a trabalhar: não parava nunca. Na escola contava quanto se passava em casa, e então nesta, que estopada! contava tim-tim por tim-tim o que vira e ouvira, o que dissera o professor o que fizeraem seus collegas... e se fosse só isso, se não fizesse como diz o proverbio—quem conta um conto acrescenta um ponto-bom era. Mas quem muito falla, pouco pensa e menos pesa o que diz.

Um dia na occasião da sahida o deteve o professor a dar-lhe conselhos paternaes.

Ao chegar em casa perguntou Fabio:

—Que é um deserto mamãe?

—E' um lugar ermo onde não ha animaes nem vegetaes.

—Pois o professor disse hoje que ia botar-me no deserto.

—Mas aqui não ha deserto, meu filho.

Ha na escola: é um quarto pequeno, muito escuro, onde o professor prende os meninos.

A mãe susceptibilisou-se um pouco. No dia seguinte chora Fabio para não ir á escola.

O pai não lhe faz a vontade, e ordena a seu filho mais velho que acompanhe Fabio até

á escola e se informe do que se passara na vespera. Grande espanto para o professor. Mas depois de saber o que o menino contara a mãe, disse:

—Ah! já sei de que vem isso.

Hontem quando elle ia sahir eu lhe fiz algumas advertencias: que fosse discreto, não fallasse tanto, só dissesse aquillo de que estivesse a par... e conclui pedindo-lhe que aceitasse as minhas admoestações, não consentisse que lhe dar avisos fosse pregar no deserto. E elle sempre a fazer destas!

O rapaz abanou a cabeça e sahio oneando:—Aquelle Fabio!...

ANNA FACÓ.

ECHOS E NOTÍCIAS

Theatro

Pela empresa Germano Alves, foi hontem levado á scena, em espectáculo de concorrencia pequena, o drama arranjado do conhecido romance de Xavier de Montepin—A Padeira, intitulado—Os milões do criminoso, ou Joanna Fortier.

A parte de Jacques Garrard foi confiada ao sr. Alvaro Almeida que, encaminhando-se bem em algumas scenas, parecia desnorrear-se noutras, fazendo esquecer do effeito daquellas em que merecia applausos.

Germano Alves, interpretando o sympathico pintor Estevem, trabalhou com alma e sem exagero.

Ao sr. A. Fonseca coube, com felicidade, a parte de Luciano, em que, ainda uma vez, salientou seus dotes de verdadeiro artista, sem se afastar da linha de seu papel, mesmo nas mais difficeis passagens, nas mais melindrosas transições. Esteve simplesmente delicioso.

O Domingos Canedo, a quem esteve confiada a interpretação de Ovidio Soliveau, foi soberbo no desempenho de sua parte. Ao chiste de seu papel, casou-se bem o seu todo exótico, nas extravagancias de sua «toilette» e na flexão impagavel de sua voz.

Apesar das sympathias que inspirava o Jorge Darrier, o sr. João Salgado não foi muito feliz na sua interpretação. Dá bem melhor para padre e isto provou o desempenho da parte do oura Langier.

Benvinda Canedo teve contra si sua voz que agrada pouco e quiçá o seu sembaute tambem. No mais se houve como poude, revelando um esforço mal compensado, apesar de scenas de muita naturalidade em que merece elogios.

Lucia Fortier, conquistou as sympathias da platá e dahi o entusiasmo que impulsionou a esta, aos applausos a Leonor Coelho, sua feliz interprete.

Os demais, que se occuparam nos papeis secundarios, foram-se a medida de seus esforços e consoante a a insignificancia de suas respectivas partes.

Falemos agora de Apollonia Pinto. Os ultimos serão os primeiros.

Tecer elogios aos seus dotes artisticos é excusado (fazel-o; seu nome vale uma tradição) nos theatros lusobrazileiros e se prende ás gloria dos melhores actores dramaticos.

Cada uma representação em que toma parte é mais um triumpho que obtem e em mais, arraigando no coração dos que a assistem, esse sentimento de admiração.

Falar de Apollonia Pinto, «n'Os milões do criminoso» é não esquecer scena alguma e referir-se, com entusiasmo crescente, a todas ellas.

Pena foi que não estivesse repleto o pequenino «João Chetano» para melhor serem admirados os dotes artisticos da felicissima interprete de Joanna Fortier.

MUTILADO

Amanhã subirá á scena a peça de Gervasio Lobato, «O sub-prefeito» em tres actos e a chistosa comedia—«O diabo atraz da porta.»

D. Maria de Abreu Albano

Chegado hontem de Lisboa o corpo embalsamado da ex-c. sra. d. Maria de Abreu Albano, virtuosissima consorte do sr. José Albano, teve lugar hoje no cemiterio do S. João Baptista a inhumação.

Celebradas missas de corpo presente, na Igreja do Rosario, aonde se achava depositado o feretro, foi este levado ao seu ultimo jazigo, acompanhado por crecedissimo numero de senhoms e innumeross cavalheiros, todos admiradores dos dotes da pranteada extincta.

De S. Francisco, acha-se entre nós o nosso bom amigo Joaquim Pinto de Mesquita, a quem cumprimentamos.

Tomando conhecimento de nossa reclamação, relativa a um bonde do horario, que foi retirado da linha do Mororó para a da prta. o mestre coronel Thomé A. da Motta, dono da empresa ferro-carril, com muita gentileza communicou-nos que havia providenciado para a não reprodução do facto que alludimos em edição de ante-hontem, e deu-nos as mais satisfactorias explicações a respeito.

Somos grato ao distincto cavalheiro.

O n.º 6 da Revista Escolar deste anno, que temos sobre a banca e, hoje distribuido, vem affimar em mais o esforço do illustre educador sr. Joaquim da Costa Nogueira, director do Instituto de Humanidades, em proporcionar por todos os meios a instrução á creangada estudiosa de seu collegio.

Esse numero, que vem cheio de variados e interessantes concursos, traz ainda curiosos dados da vida dos tres santos a quem o nosso povo, respeitando as tradições, festeja no corrente mez de Junho—S. Antonio, S. João e S. Pedro.

Grémio União musical Pacatubano.

Com o nome que encina estas linhas, foi instaurado na cidade de Pacatuba, no dia nove do corrente mez, uma Sociedade, na qual tomam partes diversos cidadãos dos mais distinctos, e uma pleiade de moços que por suas inegáveis intelligencias e grande força de vontade, promettem crear ali uma banda de musica.

Não se pôde deixar de abraçar tão grande ideia, quando é esta, mais uma prova, de que a distincta mocidade cearense, trabalha sempre pelo bem estar e progresso de sua Patria.

Em solemne reunião, os fundadores de tão alta ideia, aclamaram diversos cidadãos, que que foram unanimemente acceitos para sua directoria, que ficou assim constituída:

Revd. Padre João Carlos, Presidente; Cel. Francisco das Chagas e Silva, Thesoureiro; Major Oclavio Gonçalves da Justa, 1.º Secretario; Simarista Antonio Pinto, 2.º Secretario; Advogado e maestro Alfredo de Oliveira, director da musica; cidadão Raymundo Pereira Campos, director do me.

Foram ainda aclamados para directores os srs. Coronel José Libanio de Sousa, Coronel Fausto Lopes de Sá Benevides, Major Casemiro Leite de Oliveira, e Cel. Francisco das Chagas e Silva.

Ao ser eleito presidente o padre João Carlos distinctissimo sacerdote, ao ser tão merecidamente distinguido, fez uma bem inspirada allocção, mostrando seu reconhecimento aos distinctos moços em quem esperava uma verdadeira solidariedade, para levarem a effeito tão almejada obra.

E de esperar que ainda esta vez a mocidade Pacatubana alcançará o premio de victoria que lhe tem sido sempre merecido.

Na acta da sessão ordinaria da associação commercial, de 10 do corrente, por engano na composição foi omitido o nome de Prisco Cruz que fez parte da commissão que em nome da referida associação levou cumprimentos ao illustre commandante e demais officiaes do 2.º de infantaria,

MORTOS

Cartas particulares, vindas do extremo norte, trazem-nos a dolorosa noticia de haver fallecido, no Juruá, em 13 de março ultimo, nosso joven e inditoso amigo Manoel Luiz Guimarães.

O fallecido contava apenas 26 annos de idade, era solteiro e geralmente estimado pelas suas qualidades pessoais.

A Phenix Caixeiral da qual era elle socio, á sua familia e especialmente a nosso dedicado amigo, Pedro Guimarães, apresenta o «Jornal» a nota sentida de seu profundo pezar.

A Gazeta de Noticias, commenta que nenhum passo ainda foi dado para a realiação das promessas que fez o actual presidente da Republica na mensagem com que assumiu a suprema direcção do paiz.

Diz o «Jornal do Commercio» ser provavel que brevemente se dêem algumas deslocações nas mais altas camadas da nossa milicia.

Tem sido no Rio grandemente commentado o facto de haver o sr. Abbot deputado sul riograndense, o irmão do dr. Fernando Abbot, candidato á presidencia do Rio Grande do Sul, em opposição á situação dominante do mesmo Estado, assignado o telegramma que a bancada a que elle pertence enviou ao desembargador Borges de Medeiros actual presidente daquelle Estado, declarando obediencia aos orgãos do partido de que o mesmo é um dos chefes, para a escolha do candidato á futura presidencia.

O dr. Paranhos da Silva será brevemente nomeado pelo dr. Tavares de Lyra ministro do interior, para o cargo de director do internato do Gymnasio Nacional.

Acham-se já quasi concluidas as negociações entre os representantes dos governos japoncz e brasileiro, para o estabelecimento de uma linha de navegação entre o imperio do Japão e a cidade de Santos, no Estado de São Paulo.

O dr. David Campista, ministro da fazenda já verificou que as repartições da União que estão sob a sua jurisdicção renderam no mez de maio mais do que em egual periodo no anno anterior, a quantia de 4.011:377\$509.

Communicam de Santo Amaro Bahia que o sr. Abel Pinto, commerciante naquella cidade, foi assassinado dentro da sua propria casa, por um audacioso gatuno que procurava roubar-o.

Seguem brevemente da Bahia para o Rio de Janeiro affim de se alistarem em alguns dos corpos do exercito, duzentos voluntarios.

Foram notificados em Campos, Rio, novos casos de peste bubonica.

O principe D. Miguel que se acha em Vienna declarou que accetaria o throno de Portugal, caso os seus partidarios sabissem victoriosos na lucta contra os outros partidos alli existentes.

O Marquez de Soveral, ministro plenipotenciario portuguez acreditado junto ao governo da Inglaterra, entregou ao rei Eduardo VII uma carta autographo de el-rei D. Carlos rei de Portugal communicado que o principe erdeiro do throno daquelle paiz visitará brevemente algumas das colonias inglezas espalhadas pelo mundo.

O «Globe», órgão da imprensa londrini, publica em sua secção especial um telegramma dizendo que inspira serios cuidados a saude do papa Pio X. chefe de Igreja Catholica.

Estando a «Gazeta de Noticias», órgão da imprensa do Rio a publicar alguns documentos attribuidos ao archivo do marechal Floriano Peixoto, o dr. Arthur Peixoto, cunhado desse fallecido ex-presidente da Republica, declarou, por intermedio do Paiz, que o archivo se acha todo em poder de sua familia que é absolutamente extranho á qualquer publicidade dos referidos documentos, não reputando portanto verdadeiros os que estão sendo publicados pelo referido jornal carioca.

Alberto Eloy

E' este o nome de um dos filhos do deputado estadual José Eloy da Costa, moço ha pouco tempo formado em pharmacia, estabelecido nesta capital e de bons costumes.

Esta noite, cerca de 10 1/2 horas, regressava para a sua residencia quando ao passar por um dos barracões do Mercado publico, vio-se cercado por um grupo de 10 praças da Guarda Civica, commandadas por um sargento de nome Monte.

—Que querem os srs? interrogou.

Fala o sargento: De onde vem agora?

—Vou para minha casa.

—Não sabe que é prohibido andar a esta hora na rua?

—Sei que não é prohibido.

E o que querem os srs? Não posso eu então, por ventura, vir de um baile ou de um espectáculo?

—Ah! o sr. está reagindo, tornou o sargento, pois esteja preso á ordem do delegado.

—O sr. não pôde prender a quem nada fez e se dirige para sua residencia.

—Está preso!...

—Pois sigamos para o Posto.

E lá se foi o sr. Alberto Eloy, para a prisão.

Em cheganda lá, escreveu ao sr. delegado Sampaio, que se achava no theatro, pedindo-lhe para ir immediatamente ao Posto.

Perguntando esta autoridade ao portador do cartão o que tinha havido, soube daquelle que se achava retido o filho do sr. coronel José Eloy.

—Que soltem immediatamente esse moço; ordenou o delegado.

Solto, o sr. Alberto vac a falar ao sr. Sampaio no theatro, de onde, acompanhado do sr. capitão Weynue, commandante da Guarda civica volta ao Posto a ver quaes as providencias que se tornavam ali contra o excesso de poder do sargento monte.

Este não havia chegado ainda, pelo que acompanhado pelo mesmo capitão o sr. Alberto dirige-se para a sua casa.

Ao defrontar uma esquina, eis que perto vem, com a mesma patrulha conduzindo algumas mulheres presas, o tal sargento.

Chamado pelo seu commandante, este se aproxima e interrogado, confessa que nada tinha feito o moço, para prendel-o...

Recebeu então ordem para recolher-se logo á prisão até que viesse o dia, quando então teria o castigo por seus excessos.

Hoje soubemos que o autoritario sargento tinha sido rebaixado de seu posto e que o sentenciaram a 25 dias de prisão.

Factos desta natureza vêm bem comprovar o que é a guarda a quem está confiada a policia da cidade.

Quem não quizer soffrer dessas violencias deve, como o Jisse mesmo o sr. Alberto Eloy no Posto policial ao capitão Weynue, «armar-se de um bom revolver e defender-se.»

Ainda não ha muitos dias, por um triz não teve sorte igual o sr. Henrique Autran, que para evitar a teve de reagir e, crêmos, só o fez por ter sido apenas um soldado que lhe quiz obstar de andar na rua á noite.

As coisas já estão chegando por casa...

Está marcado o perimetro comprehendido no Rio entre a Avenida Central e praça de Santa Luzia para nelle ter lugar a exposição agricola commemorativa do primeiro centenario da abertura dos portos do Brasil ao commercio internacional.

O sr. Soares dos Santos apresentou na Camera dos deputados, um projecto reorganizando o laboratorio de electricidade do exercito e autorizando o governo a mandar um official dessa milicia estudar proficientemente a applicação daquelle materia num dos principaes paizes da Europa.

Carlos Vaz

Deu-nos o prazer de sua visita o illustre cavalheiro Carlos Augusto Vaz, representante do «Correio da Manhã», ora nesta capital.

O distincto hospede entreteve com-nosco alguns instantes de amavel conversação, bastante para levar a evidencia o seu fino trato e esmerada educação. Somos grato a essa gentileza.

Sob o pretexto de não ter sido pedida a conveniente licença, a Intendencia Municipal enviou, acompanhado de duas praças, o fiscal Rollim para prohibir a demolição das ruínas do predio que occupa o local aonde tem de ser construido o edificio do Banco Commercial Agricola e Associação Commercial.

Embora tivessemos visto o fiscal com o seu acompanhamento e a prohibição ter sido feita em nome dos poderes municipaes, não acreditamos que o sr. coronel Guilherme Rocha a tivesse transmitido, tal é o descerto della.

Diz-se que apenas para construção ou reconstrução é necessaria a licença da camera e não para as demolições. Isto é o que «se diz» e não o que o povo sabe, pois todos vivem na absoluta ignorancia das posturas municipaes que são feitas para o conhecimento exclusivo da gente da edilidade.

Com este facto mais um abuso se põe em pratica, abuso este que estamos na convicção é ordenado de palacio pelo sr. Accioly, contra cuja prepotencia a Associação Commercial tanto quanto possivel tem reagido.

O ministro das relações exteriores de Hespanha sr. Allendo Salazar, desmentiu em sessão do senado hespanhol os boatos que se espalharam de intervenção da Hespanha nos negocios internos de Portugal, com o fim de sustentar a familia de el-rei D. Carlos no throno daquelle paiz.

O papa Pio X approvou o novo regulamento para a reorganisação dos seminarios brasileiros, que adoptarão no seu curso de ensino secundario o programma dos gymnasios e lyceus dessa republica, além do curso especial de theologia.

O Barão de Favereau, ministro dos negocios estrangeiros da Belgica, declarou na camera dos deputados que os delegados deste reino na conferencia internacional de Haya vigiarão especialmente os interesses dos Estados neutros.

Acaba de chegar Los Andes o principe D. Luiz sendo recebido cordialmente pelas autoridades e pelos jornalistas de Santiago e Valparaiso.

O «Correio da Manhã» applaude o acto do dr. Alfonso Penna, presidente da Republica, nomeando lente da faculdade de direito do Recife o dr. Annibal Freire genro do senador pernambucano dr. Rosa e Silva.

O dr. Annibal Freire tinha feito concurso para alcançar uma cadeira naquelle estabelecimento de ensino superior apresentando provas brillantissimas de sua alta incontestavel competencia, mas a congregação da faculdade, levada por paixões politicas, classificou-o injustamente em segundo lugar, provocando este acto clamores no seio da propria opposição.

Foi para desfazer essa injustiça que o sr. Alfonso Penna, conhecedor do que alli se havia passado, o nomeou para o lugar de lente catedratico.

Consta aqui que o dr. Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica, actualmente em passeio na Europa, aconselhou aos seus amigos politicos que sustentem o candidato do dr. Jorge Tibirica, presidente deste Estado, para succeder lhe na administração do mesmo.

Este candidato, caso se mantenha ainda o dr. Tibirica no mesmo modo de pensar, será o dr. Albuquerque Lins, seu secretario nos negocios da fazenda.

O bando de saltadores chefiado pelo celebre assassino Antonio Silvino, cujas façanhas no interior do Estado de Pernambuco e no de Estados visinhos o têm tornado tão tristemente conhecido, atacou em Alagôa de Baixo, na estrada do Monteiro, doze carros de carga conduzindo mercadorias pertencentes ao commerciante Lucas Donato, queimando os depois de os ter em seu poder.

O rei Eduardo VII, soberano inglez, recebeu em audiencia especial o dr. Rodrigues Alves ex-presidente da Republica Brasileira.

Movimento do Poto Vapores Esperados DO NORTE

Nac. Espirite-Santo 16 « Olinda

DO SUL

Nac Pernambuco 17 « Jaboatão

CORREIO

O vapor «Una» para os portos de Aracaty, Mossoró, Macau, Natal, Parahyba e Pernambuco amanhã ás 2 horas da tarde.

Receber-se-ão impressos até á 1 1/2 horas da tarde de 15;

Objetos para registrar até á 1/2 hora da tarde de 15;

Cartas para o interior até á 1 1/2 horas da tarde de 15;

Idem idem com porte duplo até ás 2 horas da tarde de 15;

Idem para o exterior até á 1 1/2 horas da tarde de 15;

Emissão de vales até ás 12 horas da manhã de 15.

SEÇÃO DE TODOS

Guarda Nacional

O commandante superior convidado aos srs. officiaes abaixo mencionados para se reunirem no salão de Honra da Intendencia Municipal para tratar de negocios tendentes á 1 hora da tarde de domingo, 16 do corrente.

Coroneis João da Fonseca Barbosa, Affonso Fernandes Vieira. Majores Raymundo Ferreira d'Assumpção, José Bezerra de Menezes, Laurindo Virgínio de Moraes, João Baptista Toseano, João Pacifico de Lima e Carlos Vaz.

Capitão Joventino Fernandes do Oliveira, João Arruda Camara, Candido Alves Maia, Joaquim Maia, João José Vieira, Amancio de Hollanda Cavalcante, José Nogueira de Queiroz, Raymundo Monteiro Gondim, Bernardino Bezerra de Hollanda, Porfirio Candido de Lima, Olegario d'Oliveira Ramos, Francisco Pinto de Mesquita, João Ferreira do Valle, João Pedro Villa Real, Vigilio Alves Pereira, João Antonio Coelho, Luiz Aquino Camarão, Pedro Barbosa Cordeiro do Vasconcellos, João Liberato, Emilio da Cunha Cavalcante e Alfredo Borges.

Tenentes Pedro Bezerra de Menezes, Francisco de Almeida Quintella, Francisco Lima, José Ferreira do Valle, José Maia, Augusto Porfirio de Lima, Antonio Porfirio do Carmo e Luiz Xavier de S. Castro.

Alferes Oscar Brailio Garcia, Antonio Franco Carneiro, Affonso Martins e Chrisolito Araujo.

Liga Artistica Beneficente

De ordem do sr. Presidente, são convidados todos os socios, para uma sessão extraordinaria, domingo, 16 do andante.

J. Benevides. Secretario

Agradecimento

Cumpro um dever em manifestar publicamente o carinhoso desvelo que me dispensaram no tratamento de minha saude os illustres clinicos drs. José Lino da Justa e Marinho de Andrade.

A ambos hypotheco por isto minha gratidão sincera e, partindo para o Rio de Janeiro, levo gravado no coração a gratissima lembrança do quanto me fizeram.

Fortaleza, 14 de Junho de 1907.

Frederico Skinner.

Marmoraria Skinner

O marmorista e canteiro Frederico Skinner tendo de se retirar para a Capital Federal, afim de tratar de sua saude bastante alterada, deixa encarregada de sua officina, sita á rua Major Facundo n. 13, sua mulher, e com procuração os srs. Almeida & C.º e tenente-coronel Arlindo Gondim, com quem se poderão entender os seus numerosos fregueses.

Dr. Vicente da Silva Albano

Maria Theophilo Albano, seus filhos e netos, agradecendo, sumamente penhorados, a todos os distinctos cavalheiros que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado e presadissimo filho, irmão e tio, Dr. Vicente da Silva Albano, pedem-lhes de novo o caridoso obsequio de assistirem ás missas que, pelo suffragio de sua alma, mandam celebrar no dia 15 do corrente ás 6 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, desta capital e ás 7, na matriz de Porangaba.

Para esse acto de religião convidam tambem a todos os parentes, amigos e familias que compartilharam de seus justos sentimentos, confessando-se desde já a todos profundamente gratos.

3—3

CASA

Vende-se uma na praça da Estação, com cacimba, agua potavel e bom quintal.

A tratar na rua do General Sampaio n.º 27.

2—10.

Taberna

Antonio Pereira Martins, desejando mudar de ramo de negocio, resolveu vender sua bodega a Rua Floriano Peixoto n.º 85.

Optimo Emprego de Capital

O proprietario da conceituada mercearia—Formosa Cearense—achando-se em estado de saude bastante alterada e querendo retirar-se para o interior do Estado, vende esse estabelecimento com todas as mercadorias, que são de primeira qualidade, mediante balanço. Quem pretender dirija-se á mesma, á rua Senador Pompeu n.º 103 e esquina á rna Municipal n.º 35.

3—5

Louça de Agatta

Completo sortimento acaba de receber a—CASA MENESCAL,

Bella Preparação

Amo. e Collega José Eloi da Costa.

Não me causou surpresa a sua carta e os tres quesitos formulados ainda rto considero sufficiente para, qual-quer que seja a resposta destruirem o qual effeito, o descredito que se pro- curou arrojor sobre o seu preparado "Epidermina".

Não estamos em terra de ignoratos e atrasados a ponto do publico con- vincer-se com duas palavras que a sua "Epidermina" não passa de um simples excipiente, sem valor the- rapeutico, nem acreditaria que o amigo pratico como é, lançasse mão de for- mula tão simples e commum, sem adicionar-lhe um principio activ-

que actuasse beneficio directamente. Já não é a primeira vez que se tem feito uso de taes meios para se navegar em aguas alheias para se aproveitar a propaganda tão cuidada- samente feita por criteriosos fabrican- tes, no intuito de burlar o consumi- dor, que tem diante de si os exem- plos maravilhosos de cura, o reclame positivo dos bons effeitos de mais que udo, a existencia firme do producto caseadana sua grande procura e sem- pre crescente acceptação.

O collega descanse, não se impres- sione que a sua bella preparação "Epidermina" não baqueará diante de argumentos futeis, nem será offus- cada por outros noveis similares- Pde fazer desta o uso que lhe convier.

Do Amo. e collega.
Hildebrando Gomes do Rego

Livros para o Lyceu e Escola Normal

Casa Menescal Praça do Ferreira n. 6 e 8

Sítio

Vende-se um situado no a- presivel bairro Aldeiota; tendo uma boa casa recentemente edificada; uma outra casa de fa- rinha modelo, com aviamentos modernos; uma grande cacimba de cimento d'agua potavel de primeira qualidade; grande ter-reno cercado de arame farpado, com diversas fructeiras botado- ras e grande plantação de man- dioca.

Quem pretender dirija-se a seu proprietario.

BARÃO DE CAMOCIM 20

Alfaiataria Andrade Club de roupas

Os socios inscriptos na segunda serie, o ultimo que for sorteado terá direito aos 150 mil reis e ao terno de palitot.

Casa Menescal

Livraria e Papelaria

Louças, vidros e Miudesas

6 e 8-PRACA DO FERREIRA-- 6 e 8

12\$000

E' o preço de um optimo CAN- DIEIRO para cima de mesa. RAUL CABRAL & C'

Óleado para meza LINDOS PADRÕES despachou a Casa Menescal Praça do Ferreira, ns. 6 e 8

Consultorio Dentario

O cirurgião dentista G Sombra previne aos seus cli- entes que reabriu nesta ca- pital seu Consultorio Den- tario, a rua Floriano Peixo- to nº 48, altos do sobrado do Coronel João Tiburcio Albano.

Attende das 8 as 11 ho- ras da manhã e de t as 4 horas da tarde.

5\$000

Vende uma taboa de pi- nho de 22 palmos.

Emilio Sa

Gottas da vida— o remedio que estabelecer a cura de qualquer doenca po estomago ou do figado

Artigos Religiosos

na Casa Menescal

6 e 8-Praca do Ferreira--6 e 8

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR

Vinho Reconstituente

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessôas conva- lescentes, anemicas, senhoras gra- vides e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

vende-se em todas as boas pharmacias do Estado

Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro

IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

é pura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido impregado em todas as mo- lestias que procedem de impurezas do sangue Os resultados são os mais satisfatorios. Vidro 2\$600

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.^a

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que teem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia, Olho, Lindos, Selectos, Luzos, Hygh-Lite, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimcosos.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasileños, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto á qua- lidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64^a

Fortaleza.

L. G. Cabral & Cia

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa, 37

FORTALEZA—CEARA'—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.

Apontamentos de Arithmetica. tratado elementar de mathe- maticas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart.

Algebra Elementar. pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes

Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart.

Todas estas obras foram escriptas de accordo com o program- ma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.

Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart.

Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira. br. com capa

Resumo de Grammatica Portuguesa, pelo mesmo professor cart.

Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Viei- ra, 1 vol. br

Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das cre- anças

Taboada Grande, ou pequenas noções de Arithmetica

Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura

Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br.

Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho

Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva

Lyra Sertaneja. por Hermino de C. Branco, br.

A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Cear- á vol. br.

A Variola e Vaccinação no Ceará, de Rodolphe Theophilo br.

Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará

Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br.

Poemas completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br

Amor e Ciúme—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wander- ley, br.

Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.

Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segu- ndo Wanderley, br.

A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br.

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.
- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratna, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das lin- guas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MÚSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de solfeijos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, sêda, de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetina- do e papelão.

CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios-Objectos para Escri- ptor e Repartições Publicas, tintas, etc., etc

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspe- ctoria de Hygiene do Ceará é o melhor de to- dos os preparados até hoje conhecidos contra:— Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.

A efficacia d'este po- deroso medicamento, cons- titue o seu unico recla- me.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre-P. R. R.,

Português, tinto ou branco

2\$000

2\$000

2\$000

2\$000

2\$000

3\$000

2\$000

2\$000

2\$000

3\$000

2\$000

2\$000

2\$000

3\$000

1\$000

1\$000

1\$000

1\$000

Short horn.

Vende-se:

Casas, chacaras, si- tios e terrenos nesta Capi- tal, a tratar com

Francisco Bezerril.

Escovas para dentes, as melhores que vem ao mer- cado vende a

CASA MENESCAL